CANTAGALO

RIO DE JANEIRO

2.ª edição, comemorativa do 150.º aniversário de criação do Município

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coleção de Monografias — N.º 158 (2.ª edição)

CANTAGALO

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 778 km² (1960); altitude: 382 m; temperaturas médias, em ºC: das máximas, 28; das mínimas, 17; precipitação pluviométrica anual: 1 200 mm.

POPULAÇÃO — 17 363 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 22 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agropecuária (bovinos, suínos, cultura de arroz, milho e café, e indústrias de laticínios e carnes).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1 matriz e uma agência bancária.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 102 automóveis e jipes, 161 caminhões e 3 ônibus.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 607 ligações elétricas, 145 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 1 restaurante; 1 cinema.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral, com 35 leitos, 1 maternidade, com 6 leitos, e 1 pôsto de saúde; 5 médicos e 6 dentistas, no exercício da profissão; 3 farmácias e drogarias.

ASPECTOS CULTURAIS — 56 estabelecimentos de ensino primário, 4 unidades escolares de ensino médio; 2 tipografias, 2 bibliotecas e 1 jornal.

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 1962 (milhões de cruzeiros) — receita total: 12,2; despesa fixada: 12,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.

Texto de Paul Schnetzer e desenho da capa de Francisco Xavier da Costa, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

Trecho da Praça João XXIII

ASPECTOS HISTÓRICOS

As TERRAS do atual Município de Cantagalo foram primitivamente habitadas por índios coroados e goitacases, que ainda permaneceram na região por muitos anos após a chegada dos colonizadores. Seu desaparecimento, por emigração, extermínio ou fusão com a população que se formou, processou-se gradativamente, até meados de 1855, ao que se supõe.

Conforme a tradição popular, a origem do nome Cantagalo estaria associada aos esforços da coroa portuguêsa no sentido de preservar seus direitos de exclusividade na exploração de garimpos, direitos êsses postos em xeque por bandoleiros. Julgava-se então fácil a obtenção de fortuna nos garimpos do "Sertão do Leste", que atraíram numerosos aventureiros, fato que concorreu para o desbravamento da região. Assim, o português Manuel Henrique, alcunhado "Mão de Luva", partiu de Minas Gerais à frente de um bando, atravessou o Paraíba do Sul e dirigiu-se para as vertentes dos afluentes dos rios Macuco, Negro e Grande, onde passou a explorar garimpos de forma clandestina. Instalado seu grupo no lugar em que hoje se acha a Usina Cantagalo, teve início ali, a formação de um núcleo que em 1784 contava perto de "200 moradias em que viviam mulheres e crianças já dali naturais, servindo de capelão o padre Gabriel, grande fazendeiro em Cachoeiras de Macacu".

Recrudesceram, da parte do vice-rei D. Luís de Vasconcelos e Sousa, as tentativas para desalojar daquelas terras os transgressores. Em certa ocasião, quando os soldados já se dispunham a regressar, depois de infrutíferas buscas, tiveram a atenção despertada pelo *canto de um galo*. Procurando localizar de onde proviera tal canto, encontraram

dormindo, no meio da mata, um dos companheiros de "Mão de Luva", o qual foi prêso e induzido, sob promessas de liberdade e dinheiro, a denunciar o lugar onde se escondia o bando. Essa ocorrência ter-se-ia verificado em 1786 e a partir de então a localidade passou a ser conhecida por Cantagalo. Manuel Henrique e os seus, reza ainda a tradição, foram degredados para a África, após julgamento realizado pelo Juizo da Intendência-Geral do Ouro, no Rio de Janeiro.

Depois dêsses episódios, o Govêrno colonial instalou uma Casa do Registro do Ouro, "distribuindo-se as terras em datas aos que quisessem faiscar". Os resultados, porém, revelaram-se negativos, em face de se acharem esgotados os veios auríferos e por êsse motivo foi extinta, logo no início do século XIX, a Casa do Registro do Ouro. Ficou ela consignada na história do Município como o primeiro estabelecimento oficial ali instalado. A seguir, o vice-rei facultou as terras de Cantagalo aos colonos que desejassem estabelecer-se na zona. Tal decisão determinou uma ativa corrente imigratória que muito concorreu para o desenvolvimento da povoação, no qual o elemento estrangeiro teve apreciável participação.

Entre os alienígenas, contavam-se muitos açorianos, citados por Mawe como indivíduos tenazes, de cujo esfôrço resultou a abertura de inúmeras fazendas em plena selva. Por decreto de 6 de maio de 1818, D. João VI autorizou a vinda de imigrantes suiços e determinou que os mesmos fôssem localizados no distrito de Cantagalo, no lugar denominado Morro Queimado (local onde hoje se ergue Nova Friburgo). Posteriormente, outros colonos da mesma origem, antes fixados em Nova Friburgo, se encaminharam para Cantagalo, como atesta o seguinte trecho de uma carta do abade Joye a um amigo, datada de 6 de maio de 1822: "Nova Friburgo está quase deserta. Os colonos trabalhavam em terras cuja fertilidade deixava muito a desejar. Bom número dêles estava empregado no Rio de Janeiro. Outros, visto o solo não se prestar ao cultivo, se haviam dirigido para os lados de Cantagalo, região fértil, onde compravam terras".

Outro fator de importância para o progresso da nascente comuna foi a exploração, pelos colonos, do trabalho escravo, que em pouco tempo impulsionou as lavouras de café, milho, feijão, cana-de-açúcar, mandioca etc., desenvolvidas a ponto de tornar Cantagalo conhecido, na época, como "celeiro da terra fluminense". Também a inauguração da Estrada de Ferro Cantagalo, mais tarde incorporada à Estrada de Ferro Leopoldina, representou um marco expressivo para a prosperidade da comuna.

É atribuída ao tenente José Joaquim Soares a introdução da cultura cafeeira em Cantagalo. Se-

gundo Mawe, era tal a fertilidade da terra que em dois anos o café frutificava. A partir de 1888, em virtude da abolição da escravatura, a economia do Município experimentou grande declínio, pois tinha suas bases na agricultura e pecuária e essas atividades eram até então executadas pelos cativos. Em 1890, verificou-se um surto de febre amarela na cidade, causando-lhe grandes prejuízos em vidas humanas e agravando ainda mais a situação do Município. A recuperação fêz-se aos poucos, surgindo, através da faina empreendedora, campos de criação, pequenas indústrias de latícinios e culturas agrícolas.

Formação Administrativo-judiciária

O DISTRITO foi criado por alvará de 9 de outubro de 1806, com sede no arraial de Novas Minas do Cantagalo. O Município, sob a denominação de São Pedro de Cantagalo e com território desmembrado das antigas vilas de Santo Antônio de Sá (atual Cachoeiras do Macacu) e Campos, foi criado por alvará de 9 de março de 1814. Completando em 1964 o 150.º aniversário. A vila de São Pedro de Cantagalo foi declarada cidade pela Lei provincial n.º 965, de 2 de outubro de 1857.

O Município compõe-se atualmente de 5 distritos: Cantagalo (sede), Boa Sorte, Euclidelândia, Santa Rita da Floresta e São Sebastião do Paraíba.

A comarca de Cantagalo foi criada por decreto de 15 de janeiro de 1833. Até 1938, a comarca compreendia apenas um têrmo — o do mesmo nome. O Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro daquele ano, atribuiu dois têrmos à sua jurisdição: Cantagalo e Duas Barras. O Decreto estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, deu-lhe a atual configuração. Cantagalo é comarca de 2.ª entrância.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO localiza-se na zona de Cantagalo, uma das dez zonas fisiográficas em que se divide o Estado do Rio de Janeiro e que abrange os Municípios de Carmo, Cordeiro, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Itaocara, Santa Maria Madalena, São Fidélis, Sapucaia, Sumidouro e Trajano de Morais. Dêstes, os cinco primeiros lhe são limítrofes.

Cantagalo confina, ainda, com o Estado de Minas Gerais, do qual é separado pelo curso do rio Paraíba do Sul. Também lhe fica fronteira uma pequena faixa do Município de Santo Antônio de Pádua. A área do território municipal é de 778 quilômetros quadrados.

A sede municipal localiza-se a 382 metros de altitude e dista 128 quilômetros, em linha reta, direção 37° 43' NE, da Capital do Estado. Sua posição geográfica define-se pelas coordenadas seguintes: 21° 59' de latitude sul e 42° 22' de longitude W. Gr.

O território apresenta diversos acidentes geográficos. Todos os distritos do Município são banhados por cursos d'água: o rio Negro banha Cantagalo e Euclidelândia; Boa Sorte situa-se à margem do ribeirão das Areias; São Sebastião do Paraíba, à direita, do rio Paraíba do Sul e em Santa Rita da Floresta há o córrego Quilombinho. Mencionam-se ainda o rio Macuco, o Grande, do Mascate, o ribeirão da Aldeia e os córregos do Bom Vale, Quilombo, Itaoca, Lavrinha, Boa Vista, Teixeira e das Pacas, entre outros. Existem algumas cachoeiras e quedas d'água, sendo as do Ronca Pau, Santa Teresa, Val de Graças e Bernardo de Souza, as principais.

Encontram-se em Cantagalo as serras do Jequitibá, Santa Teresa, Ana Joaquina, Floresta, Água Quente, Batalha, Bela Vista, Boa Lembrança, do Gavião, Paraíba etc.

A temperatura de Cantagalo, em 1963, variou de 28°C (máxima) a 17° (mínima). O clima é considerado salubre.

O solo apresenta, nos distritos de Euclidelândia e Boa Sorte, grande jazidas de pedra calcária, de dolomita, mármores, feldspato, mica e amianto.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Por ocasião do último Censo Demográfico de 1960, a população do Município somava 17 363 habitantes (dados preliminares). Ocupava Cantagalo o terceiro lugar, entre os Municípios mais populosos de sua zona fisiográfica; sòmente São Fidélis (38 715 habitantes) e Itaocara (22 309) tinham população superior à sua. A densidade demográfica era de 22 habitantes por quilômetro quadrado.

Nos quadros urbano e suburbano do distrito-sede, localizavam-se 3 479 habitantes (20% da população total e 71% da população urbana, do Município). As vilas de Boa Sorte, Euclidelândia, Santa Rita da Floresta e São Sebastião do Paraíso reuniam, em conjunto, 8% da população municipal. Localizavam-se, no quadro rural, 72% da população do Município (12 480 habitantes). A distribuição da população municipal, segundo os distritos, era a seguinte: Cantagalo 30% dos habitantes; Boa Sorte 25%; São Sebastião do Paraíba 21%; Euclidelândia 13%; Santa Rita da Floresta 11%. Foram contados 3 100 domicílios, havendo no distrito de Cantagalo, 30%; no de Boa Sorte, 25%; no de São Sebastião do Paraíba, 21%; no de Euclidelândia, 13%; e no de Santa Rita da Floresta, 11%.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA municipal repousa nas atividades agropecuárias: rebanhos bovino e suíno; culturas de arroz, milho, café e cana-de-açúcar; indústrias de laticínios e carnes.

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, contou 578 estabelecimentos agropecuários, com 66 019 hectares de área. Eram ocupados pelas lavouras 14,6%, desta área. Segundo o tamanho, 71 estabelecimentos estavam compreendidos na classe de área de menos de 10 ha; 359, na de 10 a 100 ha; 139, na de 100 a 1 000; 9 na de 1 000 a 10 000. Trabalhavam nos estabelecimentos agropecuários 3 242 pessoas, utilizando 5 tratores e 304 arados. Em 377 estabelecimentos havia menos de 100 cabeças de bovinos, em cada um; em 73, de 100 a menos de 550 cabeças; e em 4, de 500 e mais.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola, em 1963, foi avaliada em 387,3 milhões de cruzeiros. Arroz, milho, café, cana-de-açúcar são as culturas de maior importância econômica e totalizavam, em conjunto, 90% do valor da produção agrícola. A área total cultivada alcançou 8 137 ha. O arroz contribuiu com 2 100 toneladas e 38% do valor e utilizou área de 1 088 ha; o milho, 4 800 toneladas e 31% do valor e 4 080 ha; o café, 945 toneladas, 13% do valor e 1 313 ha; e a cana-de-açúcar, 20 mil toneladas, 8% do valor e 843 ha. Outros produtos: batata, manga, banana, laranja, mandioca, limão, feijão e mamona.

A safra agrícola é quase tôda consumida no próprio Município. Apenas pequena parcela é exportada, principalmente para os Municípios de Nova Friburgo e Cordeiro.

Existem um pôsto agropecuário e a Associação Rural de Cantagalo.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária era estimada, em 1962, em 96 068 cabeças, avaliadas em 705,2 milhões de cruzeiros. Rebanhos de maiores efetivos e maior valor econômico: bovino e suíno, integralizando respectivamente, 57% e 35% do valor da população pecuária. Rebanhos, segundo os efetivos (número de cabeças):

bovino — 40 500; suíno — 40 500; eqüino — 8 000; caprino — 3 500; muar — 2 800; ovino — 700; asinino — 68.

Cria-se gado bovino "de leite" (holandês) e "de corte" (crioulo, zebu). Produção de leite, em 1962: 6,7 milhões de litros, no valor de 100,5 milhões de cruzeiros. No fomento da produção e industrialização do leite, atuam três cooperativas: de Laticínios de Cantagalo (distrito-sede), Agropecuária de Rio Negro (distrito de Euclidelândia) e Agropecuária de Boa Sorte (distrito de Boa Sorte).

O plantel avícola era avaliado em 31,1 milhões de cruzeiros compreendendo 88 300 galinhas (22,9 milhões de cruzeiros); 27 mil palmípedes (5,4 milhões); e 3 500 perus (2,8 milhões). A produção de ovos de galinha alcançou 40 mil dúzias, no valor de 3,6 milhões de cruzeiros. A atividade apícola produziu 10 toneladas de mel (900 mil cruzeiros) e 3,8 toneladas de cêra (304 mil cruzeiros).

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 contou 23 estabelecimentos: 12, no gênero produtos alimentares; 4, no da indústria da madeira; 3, no da transformação de minerais não metálicos; 2, no da editorial e gráfica; 1, no de vestuário, calçado e artefatos de tecidos; e 1, no de bebidas.

O valor da produção industrial foi avaliado em 94,3 milhões de cruzeiros, dos quais 90,1 milhões (95,5%) eram integralizados pela indústria de produtos alimentares (leite pasteurizado, manteiga e creme, massas alimentícias, rapadura).

Nas indústrias de transformação trabalhavam, em média mensal, 80 operários (53, na de produtos alimentares). O valor da transformação industrial totalizou 31,2% do valor da produção. As despesas de consumo ascenderam a 64,8 milhões (matérias-primas 62,4 milhões).

Foram gastos 4,3 milhões de cruzeiros em salários e vencimentos (a operários, 3,6 milhões) e a fôrça motriz consumida alcançou 360 cv.

Produção Industrial

A PRODUÇÃO de laticínios — leite pasteurizado, manteiga e cremes — é a atividade de maior expressão econômica do Município, que abastece, com seus produtos, as cidades de Nova Friburgo, Niterói e Rio de Janeiro.

A indústria de carnes e derivados ocupa o segundo lugar, na atividade industrial do Município.

Praça João XXIII

O valor de sua produção, em 1962, atingiu a 41,5 milhões de cruzeiros, a quantidade física a 262,9 toneladas. Três produtos: carne verde bovina, com 33% do valor e 87,8 t, a carne verde suína com 34% e 83,4 t e o toucinho fresco, 33% e 81,6, t, são os principais, havendo ainda carne verde de caprino, couro sêco e salgado de bovino e pele sêca de caprino. Foram abatidos 679 bovinos, 2 841 suínos e 16 caprinos.

A extração de dolomita, em 1962, rendeu 3 029 toneladas e 1,3 milhões de cruzeiros.

Até outubro de 1962 contavam-se 36 estabelecimentos industriais, estando prestes a ser instalada uma fábrica de papel.

Comércio

As TRANSAÇÕES comerciais são realizadas com as praças de Nova Friburgo, Cordeiro, Niterói e Rio de Janeiro, compradores da produção municipal. De Niterói e, principalmente, do Rio de Janeiro provém a maior parte dos artigos de consumo da população local.

Em funcionamento 3 estabelecimentos atacadistas, 28 varejistas.

Em 1962, registrou-se um giro comercial, da ordem de 445 milhões de cruzeiros, permitindo uma arrecadação de 20,9 milhões de cruzeiros de impôsto de vendas e consignações (taxa de 4,7%).

O movimento de inscrição de hipoteca consignou, em 1961, 25 inscrições no valor de 16,7 milhões de cruzeiros.

Serviços

CANTAGALO conta com 20 estabelecimentos de prestação de serviços, incluindo-se entre êles, 3 hotéis e um bar-restaurante, tendo um dos hotéis condições para receber turistas.

Transporte e Comunicações

A CIDADE de Cantagalo é servida pela Estraca de Ferro Leopoldina (da Rêde Ferroviária Federal) e diversas rodovias estaduais e municipais.

Liga-se, por estradas de rodagem estaduais e federais, asfaltadas, a Niterói, via Cordeiro, Bom Jardim, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Itaboraí, em 3 horas e 45 minutos, e ao Estado da Guanabara — Rio de Janeiro, via Nova Friburgo e Magé, em 4 horas e 15 minutos. Às Capitais do Estado do Rio e da Guanabara liga-se ainda por via ferroviária (Estrada de Ferro Leopoldina), em 9 horas e 55 minutos e 10 horas e 40 minutos, respectivamente.

A comunicação com Brasília-DF é estabelecida por estradas de rodagem estaduais e federais, via Duas Barras, Carmo, Sapucaia, Três Rios, Juiz de Fora e Belo Horizonte, em 24 horas e 30 minutos.

As ligações com as sedes municipais vizinhas são feitas por rodovias e estradas de ferro: *Carmo*, por rodovia, via Santa Rita da Floresta ou Duas Barras, em 1 hora e 30 minutos; *Duas Barras*, por rodovia, direta, em 50 minutos; *Cordeiro*, em rodovia, direta em 15 minutos, ou ferroviária em 25 minutos; *São Sebastião do Alto*, via Cordeiro e Macuco, em 1 hora e 30 minutos, por rodovia; *Itaocara*, via Cordeiro, Macuco, em 3 horas, ou por ferrovia, também em 3 horas; *Santo Antônio de Pádua*, por rodovia, via Cordeiro, Macuco, Itaocara, em 3 horas e 50 minutos; *Pirapetinga-MG*, via Duas Barras, Carmo, Além Paraíba-MG e Volta Grande-MG, em 4 horas.

No Município, estão localizadas 4 estações e 6 paradas da Estrada de Ferro Leopoldina, havendo em atividade linhas de ônibus ligando o Município,

permanentemente, com as cidades vizinhas, a Capital estadual e a Guanabara. Inscritos na Prefeitura Municipal havia, até março de 1964, 102 automóveis e jipes, 161 caminhões e 3 ônibus.

Na sede municipal, há uma agência postal-telegráfica do DCT.

Movimento Bancário

A MATRIZ do Banco Agrícola de Cantagalo e agência do Banco do Brasil, formam o sistema bancário local.

Movimento bancário, segundo os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1963 (milhões de cruzeiros): caixa, em moeda corrente, 33,5; empréstimos em contas correntes, 456,4; títulos descontados, 157,8; depósitos à vista e a curto prazo, 188,0; depósitos a prazo, 3,5.

ASPECTOS SOCIAIS

CANTAGALO imperial conheceu dias de prosperidade e esplendor. Como testemunho daquela época há ainda na antiga Fazenda do Gavião o palacete mandado construir pelo conde de Nova Friburgo, obra inacabada, mas que realça a riqueza e despreocupação de gastos do seu idealizador.

Nos dias atuais, a sede municipal apresenta, em seus múltiplos aspectos, expressivos sinais de progresso, já havendo construções modernas; com 60% da área de seus logradouros públicos calçada a paralelepípedos; 607 ligações elétricas, públicas e domiciliárias (data de 1915); havendo rêdes de abastecimento d'água (com 427 prédios abastecidos); de esgotos (417 prédios servidos) e telefônica (serviço urbano e interurbano), com 145 aparelhos instalados.

As usinas de energia elétrica localizadas no Município, entre as quais se destaca a "Usina Hidrelétrica Rio Negro", possuem em conjunto, potência de 2 520 kW, e 120 V para luz e 220 para fôrça. Atendem ao consumo da sede municipal e das distritais.

Os serviços de abastecimento d'água e de esgotos são da alçada da Prefeitura Municipal estendendo-se a rêde de abastecimento d'água aos distritos da sede, Euclidelândia, Boa Sorte e Santa Rita da Floresta. O serviço de telefones é explorado pela Companhia Telefônica Brasileira.

A cidade possui 20 ruas, uma avenida (barão de Cantagalo), 2 praças (Quinze de Novembro, Miguel de Carvalho).

Festas religiosas: Santíssimo Sacramento, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Conceição (cidade de Cantagalo); Santa Rita de Cássia (22 de Maio, vila Santa Rita da Floresta); São Sebastião (vila de São Sebastião do Paraíba) e Santo Antônio (vila de Boa Sorte).

Contam-se 5 advogados e 3 engenheiros em exercício da profissão.

Assistência Médico-hospitalar

CANTAGALO conta com o hospital Casa de Caridade, com 35 leitos, e a maternidade Amélia Boudet, com 6 leitos; um pôsto de saúde (estadual); 3 farmácias. Há 5 médicos e 6 dentistas prestando assistência médica e sanitária à população municipal. A Casa de Caridade é mantida e administrada pela Loja Maçônica Fraternidade de Cantagalo e a maternidade pela Sociedade Espírita Jesus Escola. A velhice desamparada é assistida no Asilo da Velhice Desamparada, mantido pela Irmandade do Sagrado Coração de Jesus.

VIDA CULTURAL

Ensino

DISPÕE o Município de ensino nos graus primário e médio. Existem 56 estabelecimentos de ensino primário com 1 567 alunos matriculados no início do ano letivo de 1964, e 40 professôres lecionando.

No ensino médio registrava-se a existência de 4 unidades escolares (2 do ensino comercial; 1, do normal; 1, do ginasial). O corpo docente do ensino médio compunha-se de 23 professôres (12 do ginasial; 7 do comercial; 4, do normal). Havia 304 alunos matriculados no ano letivo de 1964. O ensino médio é ministrado por 2 estabelecimentos: Ginásio Municipal Euclides da Cunha, criado em 1945 (ensino ginasial e comercial) e Escola Normal Rural, anexa ao Grupo Escolar Lameira de Andrade, criada em 1952 (ensino normal).

Filhos Ilustres

EM CANTAGALO nasceu um dos maiores escritores brasileiros: Euclides da Cunha, autor de "Os Sertões", que foi a sua obra-prima, "Contrastes e Confrontos", "À Margem da História" e outros livros marcantes. Nasceu na fazenda da Saudade, no distrito de Santa Rita do Rio Negro (atual Euclidelândia), a 20 de janeiro de 1866, e morreu assassinado no Rio, a 15

de agôsto de 1909. Formou-se em engenharia militar, mas cedo se desligou do Exército, indo servir no Ministério das Relações Exteriores. Foi professor de lógica no Colégio Pedro II e foi membro da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira n.º 7. Há um busto de Euclides da Cunha na praça XV de Novembro.

Outro nome ilustre: José Carlos Rodrigues (1844/1923), jornalista de largo prestígio, diretor, durante largo período, do "Jornal do Comércio", do Rio, e fundador da "Revista Jurídica", bem assim, nos Estados Unidos, de "O Nôvo Mundo", órgão de posição antiescravista havendo sido colaborador de jornais norte-americanos e inglêses. Publicou uma "Vida de Jesus Cristo", obras sôbre problemas brasileiros de educação e o texto anotado da Constituição do Império.

No campo da ciência destacou-se o médico Eduardo Chapot Prévost (1864/1907), que foi professor, por concurso, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Mestre de histologia, de renome internacional, coube-lhe realizar no Brasil a primeira intervenção de toracoxifópagos, em duas gêmeas de sete anos de idade — o que constituiu um marco na cirurgia mundial, na especialidade.

Outros Aspectos Culturais

Está em funcionamento a biblioteca da Loja Maçônica, com acêrvo de mais de mil volumes. Encontra-se em fase de instalação a Biblioteca Didática do Instituto Geográfico.

Edita-se um jornal de periodicidade semanal: "O Nôvo Cantagalo". Existem duas tipografias. Há um cinema com capacidade para 900 espectadores.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Existe uma Coletoria federal e outra estadual e uma Agência Municipal de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro.

Finanças Públicas

A União arrecadou em 1963, 43,0 milhões de cruzeiros e o Estado do Rio de Janeiro, 37,5 milhões. A arrecadação municipal alcançou 23,9 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal havia previsto receita de 12,2 milhões e fixado igual despesa, para o ano de 1962, porém a arrecadação subiu a 14,2 milhões de cruzeiros.

Representação Política

COMPONDO a Assembléia local contam-se 11 vereadores. Nas eleições de 7 de outubro de 1962, votaram 5 733 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Cantagalo. Utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE) e de diversos órgãos dos sistema estatístico brasileiro. Os aspectos históricos são os da primeira edição, redigida por Edison Villar Cabiló.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e cinco.